

A Tradução e a Interpretação na Época Contemporânea

A Tradução e a Interpretação na Época Contemporânea

- ➔ **Tradução**
- ➔ **Tradução na Era Digital**
- ➔ **Interpretação Presencial**
- ➔ **Interpretação Remota**
- ➔ **Formação em T&I no ISCAP**
- ➔ **Reflexões**
- ➔ **Centro de Estudos Interculturais (CEI)**
- ➔ **Exercícios de Interpretação**



Tradução

• Tradução

- em meados dos anos 90 – contratempos



Dicionários



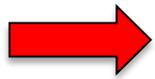
Internet...



Computadores – Windows 3.10 (Office 97)



Fax-Modem a 56k



Entrega em Mão

• Era Digital

- desenvolvimento de ferramentas e equipamentos
- possibilidade de partilha de informação online
- novas formas de comunicação à distância



Tecnologias cada vez mais omnipresentes nas nossas vidas quotidianas



Forte impacto em ofertas curriculares em todos os ciclos de ensino



Tradução e Interpretação

• Tradução na Era Digital

- ➔ **Dicionários, BD Terminológicas e Corpora Online**
- ➔ **Internet... Acesso praticamente ilimitado**
- ➔ **Computadores – Equipados com CAT Tools**
- ➔ **Acesso à Rede através de Banda Larga/Fibra Óptica**
- ➔ **Entrega em Mão (só quando necessário)**

“The rise of the machine”
(Austermühl, 2011).

“Cyborg Translators”
(*The Economist*, 2010).



*I am fluent in over
6,000,000 forms of
communication...*

Polémica face à Tradução Automática

- qual o papel do tradutor em toda esta parafernália tecnológica?
- como enfrentar perigos face ao fenómeno do *crowdsourcing*, definido como “*the act of taking a job traditionally performed by a designated agent (usually an employee) and outsourcing it to an undefined, generally large group of people in an open call.*” (Howe, 2006)?
- que formação deverá ser ministrada aos discentes de tradução, num mercado em que “*the latest developments in machine translation have the potential to disempower or even replace human translators.*” (Austermühl, 2011)?



Interpretação (Presencial & Remota)

• Interpretação

“Imagine two people [...]. They wish to discuss their work but speak different languages, and neither speaks the other’s language [...]. So they call in someone else, who speaks both languages, to explain what each is saying in turn. That person is an interpreter. This scenario gives a better idea of what interpreting is all about than a pat definition such as ‘immediate oral translation’. Interpreting is about communication.”

(Jones, 2002)

• Interpretação na Era Digital

- • alternativas à interpretação tradicional *in situ*
- • novas modalidades de interpretação à distância
- • interpretação em videoconferência
- • interpretação remota

• Interpretação Remota (Primeiros Registos)



ANOS 70

- Paris-Nairobi (“Symphonie Satellite”) experiment – UNESCO, em 1976
- New York-Buenos Aires experiment – United Nations, em 1978

• Interpretação Presencial

- o intérprete encontra-se fisicamente presente junto dos interlocutores



• Interpretação Presencial

- o intérprete encontra-se fisicamente presente junto dos interlocutores
- também fisicamente presente junto dos interlocutores, faz interpretação a partir de uma cabina



• Interpretação em Videoconferência

- o intérprete encontra-se fisicamente presente no mesmo local de um (ou mais) interlocutor(es)
- um outro interveniente encontra-se num local distante



Videoconference interpreting is the form of interpreting that is used when the proceedings take place at two video-linked locations [...], with the interpreter being situated at either end of the link (Braun & Taylor, 2011).



• Interpretação Remota



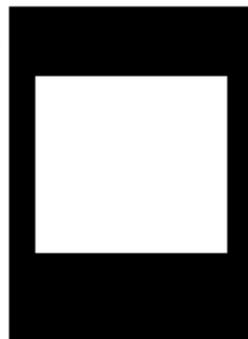
• Interpretação Remota

- o intérprete está num local distante



• Interpretação Remota

- o intérprete está num local distante



Remote Interpreting [...] will be used to refer to situations in which interpreters are no longer present in the meeting room, but work from a screen and earphones **without a direct view of the meeting room or the speaker** (Mouzourakis, 2006).



Relutância face à Interpretação Remota

- falhas técnicas na transmissão de áudio e/ou vídeo
- falta de transparência de elementos para e extra-linguísticos
- pragmática da comunicação interaccional da IR nunca igual
- a modalidade que causa mais *stress*
- parafernália tecnológica
- fortes sentimentos de isolamento e alienação dentro de um espaço virtual
- ferramentas e o próprio meio incapazes de eliminar percepção de comunicação mediada por tecnologia
- desempenho dos intérpretes e qualidade dos seus trabalhos comprometidos

Relutância? Não necessariamente...

- solução dos problemas – questão de índole individual
- haverá certas vantagens na modalidade de IR
- diversos estudos efectuados (ONU, UE, IES, etc.) – diferenças pouco significativas na qualidade dos trabalhos (IIS vs. IR e/ou IVC)
 - Projecto Comum entre a ITU e a ETI
 - *3rd Remote Interpretation Test*
 - Projecto AVIDICUS (Univ. de Surrey e o Programa de Justiça Penal da CE)
 - Investigação – Universidade de Vigo, Espanha & ISCAP/IPP (Marco Furtado)

Formação em Tradução & Interpretação no ISCAP/IPP



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO





Torre de Babel do ISCAP



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO



Formação em Ambiente Multilingue

Línguas Estrangeiras em todos os Cursos de Licenciatura:

- Contabilidade e Administração
- Comércio Internacional
- Marketing
- Gestão das Actividades Turísticas
- Comunicação Empresarial

Formação em Ambiente Multilingue

Línguas Estrangeiras em todos os Cursos de Licenciatura:

- **Assessoria e Tradução**

- ➔ **Inglês Comercial I, II, III & IV**
- ➔ **Alemão ou Russo I, II, III & IV**
- ➔ **Francês ou Espanhol I, II, III & IV**

Formação de Tradutores & Intérpretes

Unidades Curriculares de T & I nas Licenciaturas:

- **Assessoria e Tradução**

- ➔ **Introdução Teorias da Tradução**
- ➔ **Ferramentas Electrónicas Aplicadas à Tradução I & II**
- ➔ **Tradução de Texto Técnico I & II – Inglês**

Formação de Tradutores & Intérpretes

Unidades Curriculares de T & I nas Licenciaturas:

- **Assessoria e Tradução**

 Tradução de Texto Técnico I & II – Alemão ou Russo

 Tradução de Texto Técnico I & II – Francês ou Espanhol

 Interpretação Consecutiva e Simultânea I & II

Formação de Tradutores & Intérpretes

Unidades Curriculares de T & I no Curso de:

- **Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas**

 Tradução Económica

 Tradução Jurídica

 Tradução Literária

 **Inglês, Francês, Alemão, Espanhol & Russo**

 Metodologias da Tradução e Legendagem

Formação de Tradutores & Intérpretes

Unidades Curriculares de T & I no Curso de:

- **Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas**



Interpretação de Acompanhamento



Interpretação de Conferência



Interpretação Remota e de Teleconferência

• Tradução (com software específico e actual)



- Interpretação Presencial (*interpretação de conferência*)



- Interpretação Presencial (*interpretação de acompanhamento*)



• Interpretação Remota



Reflexões

- intérpretes profissionais preferem a interpretação *in situ*
- interacção virtual nunca terá os mesmos traços de formas tradicionais de comunicarmos uns com os outros
- resultados de diversos estudos experimentais revelaram poucas diferenças entre qualidade dos trabalhos realizados em ambientes distintos observados (IIS vs. IR)
- as novas tecnologias estão inevitavelmente cada vez mais presentes no nosso quotidiano

Reflexões

- se não há diferenças, não estaremos, com ideias pré-concebidas, a desfavorecer uma nova modalidade?
- importa criar todas as condições necessárias para eliminar desconforto, *stress*, sensações de isolamento e alienação causadas pela interpretação remota
- as IES deverão rever figurinos curriculares e incluir nos mesmos a oferta de formação em interpretação à distância



 **Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas**

 **Centro de Estudos Interculturais**



Estaremos sempre de braços abertos...



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO



Centro de Estudos Interculturais



Formado em 2007, o Centro de Estudos Interculturais (CEI) do ISCAP realiza investigação fundamental e aplicada e coopera com instituições nacionais e estrangeiras em actividades de índole científica, técnica e cultural. O CEI engloba na sua designação e objectivos todo o panorama intercultural e transdisciplinar gerado pela investigação que desenvolve, pelas oportunidades de intercâmbio que cria e pelas iniciativas científicas e editoriais que realiza. A equipa do CEI é formada por docentes e discentes do ISCAP e por investigadores de outras instituições nacionais e estrangeiras, contando ainda com uma reputada Comissão de Aconselhamento Científico.

O CEI acolhe aulas, projectos, dissertações e estágios de alunos de licenciatura e mestrado; possui uma biblioteca especializada aberta a toda a comunidade; e promove a participação dos seus colaboradores em conferências e publicações nacionais e internacionais. Todos os anos é concedido o Prémio CEI para o melhor trabalho final de Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, realizado no ISCAP.



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO



Centro de Estudos Interculturais



O CEI é um pólo de investigação do Instituto de Estudos de Literaturas e Tradições da Universidade Nova de Lisboa e mantém colaboração com o CEMRI da Universidade Aberta, Universidades de Vigo, Bretagne, Spiru Haret, Técnica de Bucareste, Franche-Comté, Bourgogne–Dijon, Paris–Nanterre, Angers, Paraíba, Paraná, Jaén, Castilla la Mancha, Nicolaus Copernicus–Torun, Artois, Barcelona, Letónia, Macau, Pedagógica de Moçambique, Kuban State University, Skopje, Delaware State University, e também com a UnyLeya, Associação Nacional de Empresárias, Associação Luso-Turca e Centro Luso-Brasileiro de Estudos, Projetos e Inovação do IPP. O CEI é membro fundador da ECREA Women’s Network.

Para mais informações: <http://www.iscap.ipp.pt/cei/index.html>



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO





Lançamos o Convite:

International Conference

Of Silk, Sugar and Spices: New Directions in East-West Cooperation

ISCAP, 11-12-13 November 2015

 ISCAP – Université d'Artois, Arras

 To gather Eastern/Western professionals, from academic and research institutions, to describe and evaluate ongoing/possible areas of cooperation and share experiences on student and staff exchange, strategic partnerships, joint degrees and diplomas, summer courses, intercultural institutional communication, cultural adaptation, networking and cooperation in scientific research.



28.11.2014

Marco Furtado



POLITÉCNICO
DO PORTO





Muito obrigado pela atenção...